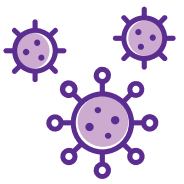
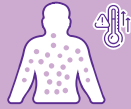


ATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE SARAMPO



CASO SUSPEITO DE SARAMPO

Febre + exantema (manchas vermelhas)
+ pelo menos um dos seguintes: **tosse**,
coriza ou **conjuntivite**



REGISTRO E NOTIFICAÇÃO

- Preencher a ficha de notificação individual do SINAN para doenças exantemáticas.
- Comunicar imediatamente a vigilância epidemiológica municipal.
- Coleta de exames (no primeiro contato com o paciente)
- Sangue para sorologia IgM e IgG
- Swab naso/orofaríngeo para RT-PCR
- Urina para RT-PCR

Se possível, realizar a coleta em local exclusivo, com EPI completo.

ORIENTAÇÕES AO PACIENTE E ISOLAMENTO DOMICILIAR

Isolamento respiratório até o 4º dia após o início do exantema.

Orientar sobre:

- Evitar contato com pessoas não vacinadas, gestantes, crianças e imunossuprimidos.

Sinal de alerta que indica aparecimento de complicações:

- Febre por mais de 3 dias, após o aparecimento do exantema
- Complicações: infecções respiratórias, otites, doenças diarreicas e neurológicas.

Orientar a família sobre medidas de precaução dentro do domicílio.

MANEJO CLÍNICO DO PACIENTE

O tratamento do sarampo é sintomático e de suporte, pois não há antiviral específico para o vírus. O objetivo principal é aliviar os sintomas, prevenir complicações e monitorar sinais de agravamento. Recomenda-se a administração do palmitato de retinol (vitamina A), mediante avaliação clínica e/ou nutricional por um profissional de saúde, em todas as crianças com suspeita de sarampo, para redução da mortalidade e prevenção de complicações pela doença, nas dosagens indicadas no quadro abaixo.

Indicação do uso de vitamina A para crianças consideradas como casos suspeitos de sarampo, segundo faixa etária.

FAIXA ETÁRIA	TRATAMENTO (PALMITATO DE RETINOL)	VIA DE ADMINISTRAÇÃO	POSOLOGIA
Crianças menores de 6 meses de idade	50.000 UI	Oral	Duas doses (uma dose no dia da suspeita e uma no dia seguinte)
Crianças entre 6 e 11 meses e 29 dias de idade	100.000 UI	Oral	Duas doses (uma dose no dia da suspeita e uma no dia seguinte)
Crianças maiores de 12 meses e menores 5 anos de idade	200.000 UI	Oral	Duas doses (uma dose no dia da suspeita e uma no dia seguinte)

Fontes: Guia de vigilância em saúde : volume 1 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.